

braga
centro histórico

Mimarte

1 — 6 jul '25

festival de teatro de braga

A 25ª edição do Mimarte celebra um marco histórico ao mesmo tempo que projeta um futuro ousado e inspirador. O festival, profundamente enraizado em Braga, emerge como uma ponte entre passado e futuro: honra os 25 anos de legado artístico e cultural enquanto desafia a cidade e os seus públicos a abraçarem novas possibilidades de criação e expressão artística. Sob o símbolo do 25, esta edição do Mimarte celebra o movimento, a história e a liberdade de imaginar o novo. Vinte e cinco anos de ruas vividas por gestos e histórias tornam-se a base para um festival que não olha apenas para trás, mas se projeta para o futuro.

Aos 25 anos, o festival quer ser disruptivo, abrindo espaço a novas estéticas e linguagens, partindo da essência do teatro de rua e dando-lhe novas asas, novas ruas e novas formas. De 1 a 6 de julho, o festival transcende o formato de um simples evento cultural, tornando-se um convite para viver a arte em todas as suas dimensões: com espetáculos, conversas, masterclasses e apresentações que despertam a cidade e fomentam a participação da comunidade, transformado o Mimarte numa plataforma que promove um futuro onde o espaço público é o palco essencial para a democracia.

1 jul
— ter.

masterclass

15h00

Metodologias e desafios da criação artística para o espaço público

Adrian Schvarzstein [ES/AR]

Auditório do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Ação artística de ativação

→ ESTREIA NACIONAL

18h30

Arrived

Adrian Schvarzstein & Jurate Sirvyte Rukstele [ES/AR/LT]

Arco da Porta Nova > Rua Dom Diogo de Sousa > Rua do Souto > Rua Dr. Justino Cruz > Jardim de Sta. Bárbara

2 jul
— qua.

Ação artística de ativação

11h00

Arrived

Adrian Schvarzstein & Jurate Sirvyte Rukstele [ES/AR/LT]

Arco da Porta Nova > Rua Dom Diogo de Sousa > Rua do Souto > Rua Dr. Justino Cruz > Jardim de Sta. Bárbara

conversa

18h30

A cidade como palco: urbanismo, arte e experiência coletiva

Adrian Schvarzstein [ES/AR] + Daniel Duarte Pereira,

Space Transcribers

Palco Braga 25, Pç. Conde de Agrolongo

espetáculo noturno

21h45

Nuova Barberia Carloni

Teatro Necessario [IT]

Praça Municipal

3 jul
— qui.

Ação artística de ativação

11h00 / 15h00

M. Culbuto

Cie. Dynamogène [FR]

Estação de Braga

conversa

18h30

Arte e vivência urbana: relações entre centro e periferia

Pierre Pélissier, Cie. Dynamogène [FR] + Marta Bernardes

Palco Braga 25, Pç. Conde de Agrolongo

espetáculo noturno

21h45

Clowns

Giacomo Scalisi [PT]

Praça Municipal

4 jul
— sex.

Ação artística de ativação

11h00 / 17h00

M. Culbuto

Cie. Dynamogène [FR]

11h00 · Av. da Liberdade

17h00 · Jardim da Av.ª Central

conversa

18h30

Paisagem urbana: memória, identidade e transformação social

Jon Kepa Zumalde & Jon Koldo Vázquez, Markeliñe [ES]

+ Isabeli Santiago, Coletivo MAAD

Palco Braga 25, Pç. Conde de Agrolongo

espetáculo noturno

21h45

Andante

Markeliñe [ES]

Pç. Municipal > R. da Misericórdia > R. D. Diogo de Sousa >

R. do Cabido > Rossio da Sé

5 jul
— sáb.

Ação artística de ativação

11h00 / 17h00

M. Culbuto

Cie. Dynamogène [FR]

11h00 · Mercado Municipal de Braga

17h00 · Pç. Conde de Agrolongo

espetáculo

18h30

SOBRAMESA

Coletivo 1/2 Buraco [PT]

Palco Braga 25,

Pç. Conde de Agrolongo

espetáculo noturno

21h45

Mr. Bo

Marie de Jongh [ES]

Praça Municipal

6 jul
— dom.

Ação artística de ativação

11h00 / 17h00

M. Culbuto

Cie. Dynamogène [FR]

11h00 · R. do Souto > Pç. da República

17h00 · Pç. da República > Pç. Conde de Agrolongo

espetáculo

18h30

Cafelina

Merlina [PT/AR]

Palco Braga 25,

Pç. Conde de Agrolongo

espetáculo noturno

21h45

Light Souls

Dekru [UA/IT]

Praça Municipal



Anfitrião do festival

O MIMARTE 2025 apresenta, pela primeira vez, uma figura anfitriã que personifica o espírito do festival e estabelece uma ligação direta e acolhedora entre a cidade, o público e a programação. Esta personagem icónica conduz o público numa viagem imersiva pelos diferentes espaços e momentos, reforçando a identidade e a experiência de quem participa. O anfitrião é um artista bracarense selecionado através de convocatória pública, valorizando a autenticidade, a capacidade de comunicação e a identificação com os valores do festival.

Tiago Fernandes nasceu e formou-se em Braga, cidade com a qual mantém uma ligação profunda e multifacetada. Com mais de 12 anos de percurso nas artes performativas, desenvolveu um trabalho contínuo como ator, encenador, dramaturgo e cenógrafo, com uma forte presença na criação artística local e na dinamização do teatro em espaço público. É fundador e diretor artístico da Companhia de Teatro MalaD'arte, que celebra este ano uma década de atividade, promovendo criações que envolvem a comunidade e fomentam redes de colaboração entre agentes culturais da cidade.

masterclass

1 jul — ter.

15h00

Metodologias e desafios da criação artística para o espaço público

Adrian Schvarzstein [ES/AR]

Esta masterclass intensiva propõe uma introdução prática às metodologias e desafios da criação artística em espaço público, orientada por um dos mais reconhecidos criadores europeus de teatro de rua. Ao longo de duas horas, serão exploradas ferramentas e estratégias para potenciar a relação entre artista, espaço e público: técnicas de interação direta, ocupação performativa do espaço urbano, adaptação a diferentes contextos e gestão da imprevisibilidade. Dirigida a artistas e criadores locais de todas as disciplinas performativas, esta sessão é uma oportunidade para experimentar abordagens inovadoras, fortalecer competências práticas e repensar o espaço público como palco vivo de criação contemporânea.

Auditório do Museu de Arqueologia
D. Diogo de Sousa

120 min

conversas

A Praça Braga 25 acolhe três conversas abertas ao público, num ambiente informal que aproxima artistas, criadores e comunidade. Em cada sessão, os artistas convidados partilham percursos, processos e visões sobre a criação para o espaço público, em diálogo com um convidado de uma área complementar, que introduz novas perspetivas temáticas. Em linha com o espírito do festival, estes encontros propõem reflexões vivas sobre cidade, arte e sociedade, reforçando o cruzamento de ideias e estimulando novas conexões no panorama cultural local.

Palco Braga 25,
Praça Conde de Agrolongo
50 min

2 jul — qua.

A cidade como palco: urbanismo, arte e experiência coletiva

Adrian Schvarzstein [ES/AR]

Convidado: **Daniel Duarte Pereira**
[Space Transcribers]
Moderador: **Joana Miranda**

Como pode a criação artística transformar o espaço urbano e inspirar novas formas de vivência coletiva? Nesta conversa aberta, cruzam-se perspetivas sobre o poder da arte no espaço público e o papel do urbanismo na construção de cidades mais inclusivas e vibrantes. Um convite a repensar a cidade não apenas como território funcional, mas como palco de criatividade, participação e transformação social.

3 jul — qui.

Arte e vivência urbana: relações sociais entre centro e periferia

Pierre Péliissier, Cie. Dynamogène [FR]

Convidado: **Marta Bernardes**
Moderador: **Bruno Costa**

As cidades são feitas de encontros, contrastes e histórias partilhadas. Esta conversa propõe uma reflexão sobre como a arte em espaço público pode revelar novas dinâmicas entre o centro e a periferia urbana, tornando visíveis realidades muitas vezes invisíveis. A partir da experiência de quem cria no espaço público, o diálogo explora como os territórios urbanos se transformam em cenários vivos de expressão e descoberta.

4 jul — sex.

Paisagem urbana: memória, identidade e transformação social

Jon Kepa Zumalde & Jon Koldo Vázquez ,
Markeliñe [ES]

Convidado: **Isabeli Santiago** [Coletivo MAAD]
Moderador: **Joana Miranda**

Cada rua, praça ou edifício carrega memórias que moldam a identidade de uma cidade. Nesta conversa, propõe-se uma reflexão sobre como a arte e a criação no espaço público podem evocar histórias coletivas, revelar identidades ocultas e estimular novas leituras do tecido urbano. Um diálogo que convida a repensar a cidade como reflexo vivo das nossas memórias e motor dos nossos futuros possíveis.

Ações artísticas de ativação

1 jul · 18h30
2 jul · 11h00

Arrived

Adrian Schvarzstein & Jurate Sirvyte Rukstele [ES/AR/LT]



agenda →

Chegaram de um passado não muito distante e encaram o mundo atual com olhos algo diferentes. Surpreendem os transeuntes com o seu comportamento engraçado, provocam e fazem-nos rir ao criar situações absurdas e surreais. A música que se ouve das suas malas é a única pista sobre de onde vieram estes dois estranhos. O público transforma-se, assim, em parte deste espetáculo. Uma performance sobre a alegria de estar de volta, um espetáculo para todos aqueles que desejam reconstruir uma sociedade de união.

Arco da Porta Nova
> Rua D. Diogo de Sousa >
Rua do Souto >
Rua Dr. Justino Cruz
> Jardim de Santa Bárbara

Criação e interpretação:
Adrian Schvarzstein, Jurate Sirvyte Rukstele

Teatro físico
Duração: 40 min.
Maiores de 6

→ ESTREIA NACIONAL

Ações artísticas de ativação

3 — 6 jul

11h00

15h00

17h00

M. Culbuto

Cie. Dynamogène [FR]



agenda →

320 kg de poesia bruta. M. Culbuto é mais do que um espetáculo - é uma experiência de teatro gestual interativo que ganha vida pelas ruas. Desde 1997, este personagem, metade homem, metade brinquedo, já percorreu mais de 32 países. Durante a sua passagem por Braga, convida-o para uma dança ao acaso, onde cada encontro é uma promessa de encantamento. Deslocando-se no seu carrinho, M. Culbuto é puxado por um entregador excêntrico que, ao sabor das suas deambulações, o deixa aqui e ali para intervenções breves e inesperadas. Um olhar trocado, uma mão estendida, um gesto de conforto, uma improvisação com os transeuntes - cada interação é única, cada momento é efémero, mas intenso em emoções.

qui. 3

11h00 / 15h00

Estação de Braga

sex. 4

11h00 | Av. da
Liberdade

17h00 | Jardim da
Av.^a Central

sáb. 5

11h00 | Mercado
Municipal de Braga
17h00 | Pç. Conde
de Agrolongo

dom. 6

11h00 | R. do Souto
> Pç. da República
17h00 | Pç. da
República >
Pç. Conde de
Agrolongo

M. Culbuto: **Pierre Pélissier**
O entregador: **Pepe Martinez**
Conceção técnica: **Pierre Pélissier**

Teatro físico, Marionetas
Duração: 50 min
Maiores de 3

espetáculo noturno

2 jul — qua.

21h45

Nuova Barberia Carloni

Teatro Necessario [IT]



agenda →

Nas antigas barbearias de província, hoje restam espelhos retangulares, embaçados pelo tempo e cobertos por uma teia de riscos, velhas cadeiras rangendo, ferramentas enferrujadas, o cheiro de brilhantina e clientes impacientes, em silêncio, aguardando a sua vez. Mas, há apenas meio século, a barbearia era nada menos que o ponto de encontro favorito dos cavalheiros. Um local discreto, onde se discutiam negócios e ideias livremente. Havia música, café e as histórias divertidas do confiável barbeiro. Em poucas palavras, a barbearia era o centro nevrálgico da cidade.

A ideia central do espetáculo é recriar a atmosfera desses tempos, em que o barbeiro cantava, tocava música, servia bebidas, aconselhava... numa palavra, entretinha os seus clientes. E, claro, fazia barba e cabelo. No espetáculo, o palco é a própria barbearia, animada por três aspirantes a barbeiro, e a plateia transforma-se numa grande sala de espera. O público ao redor delimita o espaço e torna-se parte integrante dessa sala, ou seja, do próprio espetáculo. O espetáculo joga com o tempo de espera: a espera do cliente pelos barbeiros, que passam o tempo em demonstrações peculiares de habilidade, e a espera do espectador, que, afinal, não pode deixar de “temer o pior”. Uma espera que reflete uma crise de identidade mais profunda, pois “ser barbeiro” significa “ter um cliente”, assim como “ser ator” implica “ter um público”.

Praça Municipal

Interpretação:

Leonardo Adorni, Jacopo Maria Bianchini, Alessandro Mori

Encenação:

Mario Gumina

Figurinos:

Patrizia Caggiati

Cenografia:

Patrizio Dall'Argine, Paolo Romanini

Iluminação:

Dario Andreoli

Assistente de cenografia:

Fabrizio Giannini

Produção:

Teatro Necessario

Logística:

Daisy Vanicelli

Teatro, Clown

Duração: 60 min

Maiores de 6

espetáculo noturno

3 jul — qui.

21h45

Clowns

Giacomo Scalisi [PT]



agenda →

Um espectáculo de três artistas que vivem no território do sudoeste alentejano e costa vicentina, de nacionalidades e abordagens distintas à linguagem do clown, que se encontram com Giacomo Scalisi para questionar o que significa ser clown nos dias de hoje. Uma reflexão conjunta sobre a dicotomia de identidades entre o homem e o artista, que talvez resulte num espectáculo tragicómico ou, pelo menos, imprevisível.

Quando Giacomo Scalisi convida três artistas clown para serem a matéria-prima de uma peça de teatro, estava longe de imaginar o quanto ficaria “sem pé” na profundidade oceânica de cada um.

Ele, que nunca simpatizara com palhaços em geral, decide pôr-se à prova e dar um passo em frente, convidando três clowns com personalidades e sotaques particulares: o espanhol Enano, o português Leo Lobo e o alemão Tosta Mista – O Malabarista (nomes artísticos de José Torres, Sérgio Augusto e Thorsten Grütjen, respectivamente).

Praça Municipal

Direção artística e encenação:

Giacomo Scalisi

Co-criação:

Enano, Leo Lobo e Thorsten Grütjen - “Tosta Mista”

Direção técnica e desenho de luz:

Joaquim Madaíl

Produção: **Sónia Costa**

Um projecto: **Lavrar o Mar**

Promoção, difusão e agendamento:

Companhia Nacional de Espectáculos

Teatro físico, Clown

Duração: 75 min

Maiores de 12

Andante

Markeliñe [ES]



agenda →

Numa maré cheia, o mar devolveu à terra histórias que precisavam de ser contadas. Assim, a rua amanheceu coberta de areia e de sapatos abandonados. Os transeuntes, intrigados, perguntam-se: Como é que chegaram aqui? A quem pertencem? Que histórias querem partilhar?

Andante é um espetáculo itinerante que transforma a rua num improvável cenário poético. Combinando teatro de máscaras, humor subtil e uma narrativa visual sem palavras, Andante explora memórias de épocas de conflito, revelando histórias dos deslocados e das lutas dos que foram forçados a abandonar as suas casas. Cada par de sapatos, simples e anónimo, simboliza uma vida, uma viagem, uma memória - são sapatos que poderiam muito bem ser os nossos. Este espetáculo, com música ao vivo, traz-nos histórias essenciais e universais que não devem ser esquecidas. Vencedor do prémio de Melhor Espetáculo Basco no festival Umore Azoka (Espanha) e do prémio de Melhor Espetáculo Social no festival Amplifon, na República Checa, Andante é uma homenagem silenciosa à resiliência humana e uma experiência artística envolvente para todas as idades.

Praça Municipal >
Rua da Misericórdia
> Rua D. Diogo de
Sousa > Rua do
Cabido > Rossio da
Sé

Interpretação:

Jon Kepa Zumalde,
Fernando Barado,
Itziar Fragua e
Roberto Castro

Máscaras: **Quimera FX**

Cenografia: **Paco T**

Figurinos: **Ivan López**

Teatro de objetos, Máscaras

Maiores de 3

Duração: 50 min

espetáculo noturno

5 jul — sáb.

21h45

Mr. Bo

Marie de Jongh [ES]



agenda ↑

Mr. Bo é uma peça que segue a história do Senhor Bo e dos seus três dedicados servos, que sempre cumpriram as suas ordens desde a infância do patrão. Contudo, entre jogos e sonhos de liberdade, os servos imaginam como seria o mundo se fossem eles os amos e questionam o papel que assumiram. A simplicidade com que abordam esta relação de poder é envolvida por um toque de ingenuidade poética, refletindo a realidade de forma leve e acessível para todos, adultos e crianças. Este novo espetáculo, da companhia Marie de Jongh, combina a máscara e o teatro físico para criar uma experiência encantadora destinada a toda a família. A narrativa é inteiramente visual e sem palavras, mas com uma abordagem singular: uma comédia leve e divertida que revela as fragilidades do poder despótico. Em 2024, Mr. Bo foi reconhecido com o Prémio de Melhor Espectáculo da Mostra de Igualada, evidenciando o seu impacto no panorama teatral.

Praça Municipal

Autoria e direção:

Jokin Oregi

Interpretação:

Ana Martinez, Ana Meabe, Javier Renobales, Anduriña Zurutuza

Desenho de iluminação:

Edu Berja

Banda sonora:

Adrián García de los Ojos

Imaginário visual:

Javi Tirado

Cenografia e figurinos:

Ikerne Giménez

Assistência de direção:

Javi Tirado

Técnicos:

Unai Barrio, Edu Berja

Produção executiva:

Pío Ortiz de Pinedo

Produção: **Marie de Jongh**

Comunicação: **Irene**

Zarrabeitia

Teatro físico, Máscaras

Duração: 50 min

Maiores de 4

espetáculo noturno

6 jul — dom.

21h45

Light Souls

Dekru [UA/IT]



agenda →

Light Souls é um espetáculo encantador que reúne quatro artistas vestidos de preto e com maquiagem branca. Num instante, o palco vazio transforma-se em diversos cenários, desde espaços do cotidiano, um escritório ou um elevador, ou mesmo lugares imaginativos, como um jardim encantado ou o fundo do mar. Cada nova cena evoca emoções que tocam a alma humana. Entre risos e suspiros, os espectadores são levados numa jornada que oscila entre a comédia e o drama, entre a poesia e a sátira social. Escrito e dirigido por Liubov Cherepakhina, docente na Academia de Variedades e Artes de Kiev, Light Souls homenageia o legado de Marcel Marceau.

Praça Municipal

Interpretação:
Mykyta Cherepakhin, Viktor Chuksin, Inna Turik, Bohdan Svarnyk

Argumento e direção:
Liubov Cherepakhina

Teatro físico, Mimo, Clown
Duração: 60 min
Maiores de 3

→ ESTREIA NACIONAL

Artistas emergentes nacionais

5 jul — dom.

18h30

SOBRAMESA

Coletivo 1/2 Buraco [PT]



agenda →

SOBRAMESA é uma instalação performativa que desafia o conceito de mesa e questiona o seu significado social. Através da fusão entre escultura, corpo e movimento, a criação propõe novas formas estéticas e narrativas, explorando a interação entre objetos e performers. Ao habitar as peças escultóricas, os corpos criam cenas visuais e sensoriais que convidam o público a refletir sobre o quotidiano, ressignificando a ideia de espaço partilhado e as convenções associadas ao ato de se sentar à mesa. SOBRAMESA procura expandir os significados simbólicos e funcionais deste objeto tão presente no nosso dia a dia, ativando novas relações entre gesto, matéria e espaço urbano.

Palco Braga 25,
Praça Conde
de Agrolongo

Interpretação:
**André Fernandes, Ella freitas,
Fabiana Vieira, Maria Inês
Costa, Vasco Costa**
Direção artística:
1/2 BURACO
Direção de atores:
1/2 BURACO
Coprodução:
Cegonha - Bando de Criação

Teatro físico
Duração: 30 min
Maiores de 3

Espetáculo selecionado
através da Convocatória para
artistas Emergentes Nacionais

Artistas emergentes nacionais

6 jul — dom.

18h30

Cafelina

Merlina [PT/AR]



agenda →

Cafelina é uma criação multidisciplinar que cruza a fisicalidade com a pintura feita a partir de café. A peça dá vida ao universo sensível e poético de uma personagem feminina que desperta com o aroma do café - um aroma que transporta memórias, desejos e possibilidades. Um cheiro que guarda histórias ainda não reconhecidas: as das mulheres do café - as que semeiam, colhem, processam e sustentam, mas permanecem invisíveis. Neste trabalho, essas mulheres ganham corpo e voz através de uma performer que se apropria de objetos do quotidiano cafeeiro e os transforma em elementos de exploração circense. O seu gesto criativo dá lugar a uma tela branca onde o café se torna tinta, textura e símbolo de emancipação. Cafelina é uma obra íntima e delicada, que evoca o imaginário feminino em busca de libertação face às estruturas patriarcais que a contêm. A personagem, entre o voo e o enraizamento, assume a forma de uma mulher-pássaro que se descobre em múltiplas máscaras e também de uma mulher-artista, simultaneamente suave e rígida, transparente e contida - como o próprio sistema que embala o café, da moagem ao consumo.

Palco Braga 25,
Praça Conde
de Agrolongo

Criação e interpretação:

Lucía Merlino

Direção de cena:

Diego Leandro Bailén

Dramaturgia:

Lucia Merlino,

Diego Leandro Bailén

Teatro físico

Duração: 30 min

Maiores de 3

Espetáculo selecionado
através da Convocatória para
artistas Emergentes Nacionais

BRAGA
SOA A FUTURO.

BRAGA25
CAPITAL
PORTUGUESA
DA CULTURA

 **BÚSSOLA**

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA

 **MUSEUS
E MONUMENTOS
DE PORTUGAL**

 **D. DIOGO
E SOUSA**
MUSEU DE ARQUEOLOGIA

NORTE 2030
Programa Regional do Norte

 **PORTUGAL
2030**

 **Cofinanciado pela
União Europeia**